Conteúdo de acordo
com o Edital
Questões gabaritadas
da banca Instituto IBDO

NOVA CONCURSOS

TEORIA E EXERCÍCIOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAÇU - MG

EDUCADOR

- Língua Portuguesa
- Raciocínio Lógico-Matemático
- Conhecimentos Específicos
- Legislação (On-line)
- Informática (On-line)

DE ACORDO COM O EDITAL Nº 01/2026



Prefeitura Municipal de Paraguaçu - MG

Educador

NV-017OT-26-PREF-PARAGUACU-MG-EDUC
Cód.: 7908428819842

APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de Educador de acordo com o Edital nº 01/2026, da Prefeitura Municipal de Paraguaçu - MG.

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes Importante e Dica, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo. Para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção Hora de Praticar, com questões gabaritadas da banca Instituto IBDO de Gestão e Projetos, organizadora contratada para a realização do certame, questões de bancas variadas, para que você amplie seu repertório de prática, e questões inéditas, preparadas por profissionais da área para melhor atender às necessidades do edital e aproximar a prática do estilo de cobrança da banca.

Para sua preparação acesse os conteúdos complementares disponíveis on-line para este livro em nossa plataforma: Conteúdo de Legislação e Informática disponível em PDF para download. Para acessar, basta seguir as orientações na próxima página.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!



AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✅ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✅ teoria objetiva e atualizada;
- ✅ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✅ questões gabaritadas para o treino da teoria.

GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!

QUERO MATERIAL COMPLETO!

NOVA CONCURSOS

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....9

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO..... 9

VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS..... 12

FUNÇÕES DA LINGUAGEM..... 14

TIPOS E GÊNEROS DE TEXTO..... 16

COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAIS..... 27

ORTOGRAFIA (ATUALIZADA CONFORME AS REGRAS DO NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO): EMPREGO DE LETRAS..... 32

ACENTUAÇÃO TÔNICA E GRÁFICA.....32

USO DE MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS 33

FONOLOGIA/FONÉTICA: LETRA/FONEMA — ENCONTROS VOCÁLICOS, CONSONANTAIS E DÍGRAFOS..... 34

MORFOLOGIA: ELEMENTOS MÓRFICOS E PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS..... 36

CLASSES DE PALAVRAS..... 40

SINTAXE: TERMOS DAS ORAÇÕES..... 57

Orações Coordenadas.....63

ORAÇÕES SUBORDINADAS.....64

Regência Verbal.....67

Regência Nominal.....69

Concordância Verbal.....69

Concordância Nominal.....72

CRASE..... 76

PONTUAÇÃO..... 78

SEMÂNTICA..... 81

DENOTAÇÃO.....81

CONOTAÇÃO.....82

SINONÍMIA.....82

ANTONÍMIA.....82

HOMONÍMIA **82**

PARÔNIMOS **83**

POLISSEMIA (PLURISSIGNIFICAÇÃO) **83**

AMBIGUIDADE **83**

FIGURAS DE LINGUAGEM **84**

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO 95

SISTEMA DE NUMERAÇÃO **95**

CONJUNTOS NUMÉRICOS: NÚMEROS NATURAIS, INTEIROS E RACIONAIS – CONHECER E UTILIZAR NÚMEROS, REALIZAR E APLICAR OPERAÇÕES **95**

Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão 95

NÚMEROS RACIONAIS: FRAÇÕES, REPRESENTAÇÃO DECIMAL DE UM RACIONAL **98**

NÚMEROS REAIS **102**

PORCENTAGEM **102**

REGRA DE TRÊS SIMPLES **104**

GRÁFICOS E TABELAS (TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES) **106**

LER, UTILIZAR E INTERPRETAR INFORMAÇÕES APRESENTADAS EM TABELAS E GRÁFICOS **106**

UTILIZAR SISTEMAS DE MEDIDAS: MEDIR, ESTIMAR E COMPARAR GRANDEZAS **111**

Medidas de Comprimento 111

LOCALIZAR OBJETOS EM REPRESENTAÇÕES DO ESPAÇO **114**

IDENTIFICAR FIGURAS GEOMÉTRICAS E SUAS PROPRIEDADES **118**

RECONHECER TRANSFORMAÇÕES NO PLANO **129**

APLICAR RELAÇÕES E PROPRIEDADES **133**

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS 141

DIMENSÃO SOBRE TRABALHO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO **141**

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NAS ESCOLAS **145**

CONTROLE DA MOVIMENTAÇÃO DOS ALUNOS **146**

COLABORAÇÃO DE ATIVIDADES EXTRACLASSE **147**

PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA **150**

- NOÇÕES BÁSICAS DE ÉTICA E CIDADANIA 153
- CUIDADOS BÁSICOS DE ENFERMAGEM COM A CRIANÇA E O ADOLESCENTE 155
- ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE 159
- NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS 163
- LEI FEDERAL Nº 8069/1990 - ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ATUALIZADO 169
- LEIS QUE ALTERAM A LEI FEDERAL Nº 8069/1990 ATUALIZADAS 225
- PARECERES DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - CNE/CEB 235
- DECRETOS, LEIS E RESOLUÇÕES QUE TRATAM DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO 246
- NOÇÕES DE INFORMÁTICA 304
- ÉTICA PROFISSIONAL 307

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

INFERÊNCIA — ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

Dica

Interpretar é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há "regras" para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que foquem nas formas de inferência sobre um texto.

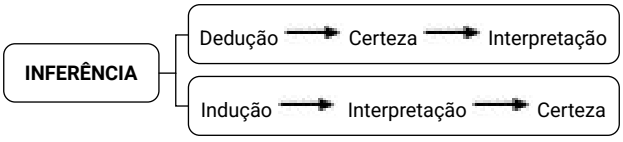
Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra "marido"); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão "minha chefe"); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão "parou de beber"). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

A seguir, apresentamos uma figura que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, detalharemos esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, apresentaremos, nos tópicos seguintes, como usar estratégias de cunho dedutivo e indutivo e, ainda, como articular a isso o nosso conhecimento de mundo na interpretação de textos.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

SISTEMA DE NUMERAÇÃO

Os sistemas de numeração são conjuntos de regras que permitem representar quantidades por meio de símbolos e números. Ao longo da história, diferentes civilizações desenvolveram seus próprios sistemas, adaptados às suas necessidades e culturas.

SISTEMA DECIMAL

O sistema decimal, também conhecido como base 10, é o mais utilizado globalmente. Ele emprega 10 símbolos (0–9) e é posicional, o que significa que o valor de um número depende da posição de seus dígitos. Por exemplo, no número 345, o "3" representa 300 porque está na posição das centenas, o "4" representa 40 por estar na posição das dezenas e o "5" exerce seu próprio valor por estar na posição da unidade.

Para representar o número trezentos e quarenta e cinco em algarismos romanos, escrevemos CCCXLV. No sistema decimal, escrevemos 345.

SISTEMA BINÁRIO

O sistema binário, ou sistema de base 2, utiliza apenas dois símbolos: 0 e 1. É a base do funcionamento dos computadores modernos, em que cada dígito é chamado de bit.

No sistema binário, cada dígito é uma potência de 2, começando da direita para a esquerda. O número 101 em binário é analisado da seguinte forma:

- o dígito mais à direita representa (2^0), que é 1;
- o próximo dígito à esquerda representa (2^1), que é 2;
- o próximo dígito, que é o mais à esquerda, representa (2^2), que é 4.

Então, no número 101, temos:

$$(1 \cdot 2^2) + (0 \cdot 2^1) + (1 \cdot 2^0) =$$
$$(1 \cdot 4) + (0 \cdot 2) + (1 \cdot 1) =$$
$$4 + 0 + 1 =$$
$$5$$

Portanto, 101 em binário é igual a 5 em decimal, e o número decimal 5 é representado como 101 em binário.

SISTEMA HEXADECIMAL

O sistema hexadecimal, ou base 16, é frequentemente usado em informática. Ele utiliza 16 símbolos: 0–9 e as letras A–F para representar os valores de 10 a 15.

O método de mudança de base do sistema hexadecimal para o sistema decimal é o mesmo da mudança de base do sistema binário para o sistema decimal.

CONJUNTOS NUMÉRICOS: NÚMEROS NATURAIS, INTEIROS E RACIONAIS – CONHECER E UTILIZAR NÚMEROS, REALIZAR E APLICAR OPERAÇÕES

NATURAIS

Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão

Os números construídos com os algarismos de 0 a 9 são chamados de naturais. O símbolo desse conjunto é a letra N, e podemos escrever os seus elementos entre chaves:

N = {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, ...}

As reticências indicam que esse conjunto tem infinitos números naturais.

O zero não é um número natural propriamente dito, pois não é um número de "contagem natural". Por isso, utiliza-se o símbolo N* para designar os números naturais positivos, isto é, excluindo o zero. Veja: N* = {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7...}.

> **Dica**
>
> O símbolo do conjunto dos **números naturais** é a **letra N**. Além disso, podemos encontrar o **símbolo N***, que representa os números **naturais positivos**, isto é, **excluindo o zero**.

Conceitos básicos relacionados aos números naturais:

- **Sucessor**: é o próximo número natural. Ou seja, o sucessor do número "n" é o número "n+1".
  - **Exemplo**: o sucessor de 4 é 5, e o sucessor de 51 é 52.
- **Antecessor**: é o número natural anterior. Ou seja, o antecessor do número "n" é o número "n–1".
  - **Exemplo**: o antecessor de 8 é 7, e o antecessor de 77 é 76.
- **Números consecutivos**: são números em sequência. Assim, (n – 1, n e n+1) são números consecutivos.
  - **Exemplo**: 5, 6, 7 são números consecutivos, enquanto 10, 9, 11 não são.
- **Números naturais pares**: são aqueles que, quando divididos por 2, não deixam resto. Por isso, o zero também é considerado par. Assim, todos os números que terminam em 0, 2, 4, 6 ou 8 são pares;

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

DIMENSÃO SOBRE TRABALHO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Uma empresa pode ser definida como um sistema de pessoas e recursos que procura alcançar objetivos. Os recursos estão disponíveis para qualquer organização que tenha capital para investir, diferentemente das pessoas, que representam o elemento humano da organização, dotado de uma maior complexidade na sua gestão.

Neste sentido, as pessoas (recursos humanos, capital humano, talentos) levam suas características pessoais, inteligência, expertise, percepções, atitude e habilidades até a empresa que, em contrapartida, precisa gerenciar tais recursos para a promoção do desenvolvimento e aquisição de vantagens para a organização.

Dessa maneira, especialmente nas atividades de serviços, a qualidade no atendimento ao público torna-se essencial para a satisfação das necessidades do consumidor final.

Atualmente, o atendimento com a máxima qualidade é considerado como um grande diferencial, o qual proporciona a tão sonhada vantagem competitiva.

E como podemos definir essa qualidade tão valorizada no atendimento? Atender com qualidade é saber entender as necessidades e exigências dos clientes e, assim, utilizar os recursos disponíveis de maneira mais eficiente para satisfazer (ou até superar) o desejo do cliente.

Nesse sentido, para alcançar a qualidade total e garantir a fidelização, é de suma importância ter atenção aos seguintes pontos:

COMUNICABILIDADE

A comunicabilidade é a qualidade do ato de comunicar. Para tanto, a comunicação inclui a transferência e a comunicação dos significados daquilo que se quer expressar.

As formas de comunicação incluem: verbal (oral e escrita), não verbal (gestos e postura corporal) e paralinguística (tom da voz, ritmo da fala, pausas). Assim, o processo de comunicação envolve os seguintes componentes:

- **Emissor**: pessoa que deseja comunicar uma mensagem;
- **Codificador**: mecanismo utilizado para exteriorizar a mensagem;
- **Mensagem**: expressão daquilo que o emissor pretende comunicar;
- **Canal**: meio pelo qual a mensagem é conduzida;
- **Decodificador**: mecanismo utilizado para decifrar a mensagem;
- **Receptor**: pessoa que recebe a mensagem do emissor.

Assim, pode-se dizer que a comunicação é eficaz quando a compreensão por parte do receptor é compatível com o significado da mensagem que o emissor deseja transmitir.

Quando a compreensão do receptor é diferente daquilo que o emissor deseja transmitir, então, provavelmente, houve algum tipo de **ruído** na comunicação, que, por sua vez, trata-se de qualquer tipo de prejuízo à comunicação. Os ruídos podem advir do emissor ou do receptor.

De acordo com Gil (2012), os ruídos decorrentes do **emissor** envolvem:

- **Falta de clareza nas ideias**: o emissor pode pensar rapidamente naquilo que deseja expressar e, caso não tenha facilidade de comunicação, pode não conseguir transmitir a ideia de maneira adequada. Isso ocorre porque não houve um aperfeiçoamento da mensagem;
- **Comunicação múltipla**: não falamos apenas com a voz, mas também com o nosso corpo. É importante que a comunicação oral seja condizente com a comunicação corporal. Quando isso não acontece, a comunicação pode ser falha;
- **Problemas de codificação**: a forma de exteriorizar a mensagem é tão importante quanto saber aquilo que pretende comunicar. Na comunicação oral, é fundamental que a fala possibilite a compreensão da mensagem. Portanto, o emissor deve estar atento à velocidade da fala, à altura da fala, às pausas etc.;
- **Bloqueio emocional:** algumas emoções — como a vergonha ou o receio de "falar errado" — podem ser um ruído da comunicação. Além disso, quando o assunto a ser comunicado desperta emoções intensas no emissor, a expressão daquilo que se pretende dizer pode ser prejudicada;
- **Hábitos de locução:** o uso excessivo de gírias, de palavras desconhecidas ou de algumas expressões como "está entendendo?" pode distrair o receptor ou causar irritação;
- **Suposições acerca do receptor**: se o emissor supõe que o emissor já tem conhecimento de determinado assunto ou tem uma opinião formada sobre aquilo, a comunicação pode não se completar. O emissor pode omitir algumas informações em sua fala, por acreditar que o receptor já as conhece, mas essa suposição pode não ser verdadeira.

Já os ruídos decorrentes do **receptor** envolvem, segundo Gil (2012):

- **Audição seletiva**: o receptor pode focar sua atenção apenas nos pontos que considera importante, prejudicando o entendimento da mensagem como um todo;
- **Desinteresse**: embora esteja fisicamente presente, o receptor pode estar tão desinteressado que não consiga reter nenhuma informação transmitida pelo emissor;
- **Avaliação prematura**: ocorre quando o receptor acredita que o fato de ter ouvido com atenção o início da mensagem é suficiente para compreender todo o contexto. No entanto, no decorrer da

NOVA CONCURSOS

MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

799 APROVADOS NO BANCO DO BRASIL 2021

92 APROVADOS NO TJ-MG 2022

213 APROVADOS NO SEAGRI/DF 2022

337 APROVADOS NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira a versão completa desse material!

ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO